



# O DOMINGO

## SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



19º DOMINGO DO TEMPO COMUM

### Ritos Iniciais



#### 1 CANTO DE ABERTURA

*Senhor, tua aliança / leva em conta e não largues o teu povo! / Defende a tua causa / e não desprezes quem pede o teu socorro.*

1. A nação que ele governa é feliz com tal Senhor. / Lá do céu ele vê tudo, vê o homem e seu valor. / Fez o nosso coração forte e contemplador.

2. O que dá a vitória ao rei não é ter muitos soldados. / O valente não se livra por sua força ou seus cuidados. / Quem confia nos cavalos vai, no fim, ser derrotado.

3. Ó Senhor, protege sempre quem espera em teu amor, / pra livrar da triste morte e, na morte, dar vigor. / No Senhor é que esperamos, ele é escudo protetor.

#### 2 ACOLHIDA

**PR:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

**PR:** O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

**AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!**

*Reunimo-nos para celebrar a páscoa dominical e fazer experiência do encontro com Jesus no silêncio do nosso coração, de modo que, assim, aprendamos a caminhar do*

*jeito dele. Presente na Palavra e na Eucaristia, o Senhor deseja fortalecer nossa fé e ser nossa segurança nas tempestades que enfrentamos na vida. Celebremos em comunhão com os vocacionados à vida em família, especialmente com os pais, neste seu dia.*

#### 3 ATO PENITENCIAL

**PR:** No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamos-nos necessitados da misericórdia do Pai (*pausa*). Confessemos os nossos pecados:

**AS: Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós, irmãos e irmãs, / que pequei muitas vezes / por pensamentos e palavras, / atos e omissões, / por minha culpa, minha tão grande culpa. / E peço à Virgem Maria, / aos anjos e santos e a vós, / irmãos e irmãs, / que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

**PR:** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**AS: Amém!**

*Seguem-se as três invocações: Senhor/ Cristo/Senhor, tende piedade de nós.*

#### 4 GLÓRIA

**PR:** Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos**

**céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS: Amém!****

#### 5 ORAÇÃO DO DIA

**PR:** Deus eterno e todo-poderoso, a quem ousamos chamar de Pai, dai-nos cada vez mais um coração de filhos, para alcançarmos um dia a herança que prometestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo... **AS: Amém!**

### Liturgia da Palavra



*A Palavra nos revela a suavidade e a bondade de Deus, movendo-nos à solidariedade com os irmãos e irmãs indiferentes e afastados da fé e garantindo-nos a presença divina mesmo em meio a ventos contrários e águas agitadas.*

#### 6 I LEITURA (1Rs 19,9a.11-13a)

Leitura do Primeiro Livro dos Reis. — Naqueles dias, ao chegar a Horeb, o monte de Deus, <sup>9a</sup>o profeta Elias entrou numa gruta, onde passou a noite. E eis que a palavra do Senhor lhe foi dirigida nestes termos: <sup>11</sup>“Sai e permanece sobre o monte diante do Senhor, porque o Senhor vai passar”. Antes do Senhor, porém, veio um vento impetuoso e forte, que desfazia as montanhas e quebrava os rochedos. Mas o Senhor não estava no vento. Depois do vento houve um terremoto. Mas o Senhor não estava no terremoto. <sup>12</sup>Passado o terremoto, veio um fogo. Mas o Senhor não estava no fogo. E, depois do fogo, ouviu-se o murmúrio de uma leve brisa. <sup>13a</sup>Ouvindo isso, Elias cobriu o rosto com o manto, saiu

e pôs-se à entrada da gruta. — Palavra do Senhor.

**AS: Graças a Deus!**

## 7 SALMO RESPONSORIAL 84(85)

*Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade / e a vossa salvação nos concedei!*

Retrato: Mos - trai - nos, ó Se - nhor, vos - sa bon - da - de e a  
vos - sa sal - va - ção nos con - ce - dei!  
(Salmódia)

1. Quero ouvir o que o Senhor irá falar: / é a paz que ele vai anunciar. / Está perto a salvação dos que o temem, / e a glória habitará em nossa terra.

2. A verdade e o amor se encontrarão, / a justiça e a paz se abraçarão; / da terra brotará a fidelidade, / e a justiça olhará dos altos céus.

3. O Senhor nos dará tudo o que é bom, / e a nossa terra nos dará suas colheitas; / a justiça andará na sua frente / e a salvação há de seguir os passos seus.

## 8 II LEITURA (Rm 9,1-5)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. — Irmãos, <sup>1</sup>não estou mentindo, mas, em Cristo, digo a verdade, apoiado no testemunho do Espírito Santo e da minha consciência. <sup>2</sup>Tenho no coração uma grande tristeza e uma dor contínua, <sup>3</sup>a ponto de desejar ser eu mesmo segregado por Cristo em favor de meus irmãos, os de minha raça. <sup>4</sup>Eles são israelitas. A eles pertencem a filiação adotiva, a glória, as alianças, as leis, o culto, as promessas <sup>5</sup>e também os patriarcas. Deles é que descende, quanto à sua humanidade, Cristo, o qual está acima de todos, Deus bendito para sempre! Amém! — Palavra do Senhor.

**AS: Graças a Deus!**

## 9 EVANGELHO (Mateus 14,22-33)

*Aleluia, aleluia, aleluia.*

Eu confio em nosso Senhor, / com fé, esperança e amor; / eu espero em sua Palavra, / hosana, ó Senhor, vem, me salva!

**PR:** O Senhor esteja convosco!

**AS:** Ele está no meio de nós!

**PR:** Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Mateus.

**AS:** Glória a vós, Senhor!

Depois da multiplicação dos pães, <sup>22</sup>Jesus mandou que os discípulos entrassem na barca e seguissem, à sua frente, para o outro lado do mar, enquanto ele despediria as multidões. <sup>23</sup>Depois de despedi-las, Jesus subiu

ao monte, para orar a sós. A noite chegou, e Jesus continuava ali sozinho. <sup>24</sup>A barca, porém, já longe da terra, era agitada pelas ondas, pois o vento era contrário. <sup>25</sup>Pelas três horas da manhã, Jesus veio até os discípulos, andando sobre o mar. <sup>26</sup>Quando os discípulos o avistaram andando sobre o mar, ficaram apavorados e disseram: “É um fantasma”. E gritaram de medo. <sup>27</sup>Jesus, porém, logo lhes disse: “Coragem! Sou eu. Não tenhais medo!” <sup>28</sup>Então Pedro lhe disse: “Senhor, se és tu, manda-me ir ao teu encontro, caminhando sobre a água”. <sup>29</sup>E Jesus respondeu: “Vem!” Pedro desceu da barca e começou a andar sobre a água, em direção a Jesus. <sup>30</sup>Mas, quando sentiu o vento, ficou com medo e, começando a afundar, gritou: “Senhor, salva-me!” <sup>31</sup>Jesus logo estendeu a mão, segurou Pedro e lhe disse: “Homem fraco na fé, por que duvidaste?” <sup>32</sup>Assim que subiram no barco, o vento se acalmou. <sup>33</sup>Os que estavam no barco prostraram-se diante dele, dizendo: “Verdadeiramente, tu és o Filho de Deus!” — Palavra da salvação.

**AS:** Glória a vós, Senhor!

## 10 PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo niceno-constantinopolitano)

**PR:** Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso: **1) criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. 2) Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: 1) Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, 2) gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. 1) E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (breve inclinação até “e se fez homem”) 2) e se encarnou, pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria e se fez homem. 1) Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. 2) Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, 1) e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. 2) E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. 1) Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; 2) e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. 1) Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. 2) Professo um só batismo para remissão dos pecados. 1) E espero a ressurreição dos mortos 2) e a vida do mundo que há de vir.**

**AS:** Amém!

## 11 PRECES DA ASSEMBLEIA

**PR:** Irmãos e irmãs, peçamos ao Senhor da vida que olhe para nós e receba nossos pedidos de filhos e filhas. Digamos com fé:

**AS:** Senhor, ficai sempre conosco!

1. Senhor, vós que vos manifestastes na brisa suave, acompanhai com vossa proteção a Igreja em seu percurso sinodal e em sua missão de evangelização, nós vos pedimos.
2. Vós, que suscitais o desejo de paz e justiça nos corações humanos, ajudai nossos governantes a dar passos firmes em direção da construção de uma nação fraterna e justa para todos, nós vos pedimos.
3. Vós, cujo Filho foi solidário aos apóstolos em perigo, vinde em socorro de todos os que passam por grandes tribulações e sofrimentos, nós vos pedimos.
4. Vós, que amparais os que vacilam na fé, salvai vosso povo das “tempestades” que ameaçam sua vida e dignidade, nós vos pedimos.
5. Vós, que sois nosso Pai, cumulai de forças e bênçãos os pais e todas as famílias, especialmente as afligidas por discórdias e doenças, nós vos pedimos.

*Podem haver outras preces da comunidade.*

**PR:** Senhor nosso Deus, que nunca abandonais vosso povo, acolhei as preces que vossa família reunida vos apresentou. Por Cristo, nosso Senhor.

**AS:** Amém!

## Liturgia Eucarística



*Na Eucaristia não basta que nos seja dado o sinal da presença de Cristo, o pão e o vinho; é necessária a fé, para reconhecermos o Senhor presente na assembleia.*

## 12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Graças vos damos, Senhor, / porque estais no meio de nós. / Sob a forma de pão e de vinho vos dais: / conosco quereis ficar!
  2. Graças vos damos, Senhor, / pela vida que conservais. / Como Deus que sustenta seus filhos no amor, / doando-vos no altar!
  3. Graças vos damos, Senhor, / pela vossa oferta ao Pai! / Pois convosco também ofertamos a Deus / a vida, o nosso ser!
- PR:** Orai, irmãos e irmãs...
- AS:** Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício...

### 13 SOBRE AS OFERENDAS

**PR:** Ó Deus, acolhei com misericórdia os dons que concedestes à vossa Igreja e que ela agora vos oferece. Transformai-os, por vosso poder, em sacramento de salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

**AS:** Amém!

### 14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-C

Jesus, caminho para o Pai (Missal, página 854)

O Senhor esteja convosco etc.

**PR:** Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. Pela vossa Palavra criastes o universo e em vossa justiça tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos. Ele é o caminho que conduz para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória de vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos anjos e dos santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

**AS:** Santo, Santo, Santo...

**PR:** Na verdade, vós sois santo e digno de louvar, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

**AS:** O vosso Filho permanece entre nós!

**PR:** Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e  $\times$  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**AS:** Mandai o vosso Espírito Santo!

**PR:** Na véspera de sua paixão, durante a última ceia, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:

ISTO É O MEU CORPO,

QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:

ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,

O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

**AS:** Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

**PR:** Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

**AS:** Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

**PR:** Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso Filho. Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com o nosso papa (...) e o nosso bispo (...), com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

**AS:** O vosso Espírito nos una num só corpo!

**PR:** Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e empenhem-se, de verdade, no serviço do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças, e andar juntos no caminho do vosso Reino.

**AS:** Caminhamos no amor e na alegria!

**PR:** Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (...), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

**AS:** Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

**PR:** Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os apóstolos e mártires,

(*com santo do dia ou padroeiro*) e todos os santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**AS:** Amém!

### 15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

**PR:** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

**AS:** Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

**PR:** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

**AS:** Amém!

**PR:** A paz do Senhor esteja sempre convosco!

**AS:** O amor de Cristo nos uniu!

*Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.*

**AS:** Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

**PR:** Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

**AS:** Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!

### 16 CANTO DE COMUNHÃO

1. É bom estarmos juntos / à mesa do Senhor / e, unidos na alegria, / partir o pão do amor.

*Na vida caminha / quem come deste pão. / Não anda sozinho / quem vive em comunhão.*

2. Embora sendo muitos, / é um só o nosso Deus. / Com ele vamos juntos, / seguindo os passos seus.

3. Formamos a Igreja, / o corpo do Senhor; / que em nós o mundo veja / a luz do seu amor.

4. Foi Deus quem deu outrora / ao povo o pão do céu, / porém nos dá agora / o próprio Filho seu.

5. Será bem mais profundo / o encontro, a comunhão, / se formos para o mundo / sinal de salvação.

6. A nossa Eucaristia / ajude a sustentar / quem quer, no dia a dia, / o amor testemunhar.

## 17 DEPOIS DA COMUNHÃO

**PR:** Ó Deus, o vosso sacramento que acabamos de receber nos traga a salvação e nos confirme na vossa verdade. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

### Ritos Finais



*“Não deixemos que a família seja poluída pelos venenos do egoísmo, do individualismo, da cultura da indiferença e da cultura do descarte, perdendo assim o seu DNA, que é o acolhimento e o espírito de serviço” (papa Francisco).*

## 18 BÊNÇÃO FINAL

**PR:** O Senhor esteja convosco!

**AS:** Ele está no meio de nós!

**PR:** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

**AS:** Amém!

**PR:** Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!  
**AS:** Graças a Deus!

## 19 LOUVOR FINAL

1. Sinto a Deus, que em nós caminha / por entre luz e sombra do viver. / Ele amanhece em nós, / com ele o anoitecer! / Não vamos nós: / por que temer? / Caminhar ao brilho e sol da ressurreição! / Mais do que a morte, a vida é forte: / Deus palpita em nosso chão! / Planta, meu povo, o tempo novo: / paz e amor florescerão!

2. Nosso andar é de profetas: / medo ou poder jamais nos deterão! / A Deus diremos sim, / fiéis à vocação / de ser, enfim, / todos irmãos.

3. É a força da verdade / que faz o povo caminhar na fé, / buscando novos céus, / transpondo o mar a pé, / pra ver a Deus / como ele é!

**LITURGIA DA PALAVRA:** 2ª f.: Dt 10,12-22; Sl 147; Mt 17,22-27 – 3ª f.: Dt 31,1-8; Cânt.: Dt 32,3-4a.7-9.12; Mt 18,1-5.10.12-14 – 4ª f.: Dt 34,1-12; Sl 65; Mt 18,15-20 – 5ª f.: Js 3,7-10a.11.13-17; Sl 113A; Mt 18,21-19,1 – 6ª f.: Js 24,1-13; Sl 135; Mt 19,3-12 – **Sáb.:** Js 24,14-29; Sl 15; Mt 19,13-15 – **Dom. (Assunção de N. Sra.):** Missa da vigília: 1Cr 15,3-4.15-16; 16,1-2; Sl 131; 1Cor 15,54-57; Lc 11,27-28; missa do dia: Ap 11,19a; 12,1.3-6a.10ab; Sl 44; 1Cor 15,20-27a; Lc 1,39-56.

Os cantos desta celebração (com as respectivas indicações de autoria) se encontram na playlist “19º Domingo do Tempo Comum” e podem ser acessados por meio dos códigos QR



ao lado. Ouça os álbuns da Paulus, de forma gratuita, nas principais plataformas de streaming.



PAULUS

PAG. 4

## NÃO TENHAM MEDO

**V**entos contrários e fortes sempre sopraram sobre a barca dos seguidores de Jesus. Como aos discípulos então, também a nós podem sobrevir ondas violentas e deixar-nos à deriva, sem rumo, “ao sabor dos ventos”.

O Mestre, no entanto, quer que cheguemos sempre além, ao outro lado do mar. E ir além requer a coragem de enfrentar o desconhecido, os mares aparentemente calmos que podem revelar as forças do mal e fazer sofrer a comunidade dos seguidores.

Mas o Senhor ressuscitado, embora não esteja visível em carne e osso entre nós como então, nunca deixará de nos acompanhar. O problema, portanto, não são tanto as forças contrárias ao projeto de Jesus, que as comunidades enfrentam e enfrentarão sempre. O problema maior é a falta de fé, que leva à falta de ânimo e de coragem. Afinal, o que significa para uma comunidade ter fé no Senhor, que caminha sobre o mar, que está acima de todo e qualquer poder maléfico?

Ainda que ouçamos a palavra de Jesus, como Pedro, não conseguiremos vencer o poder do mal se o medo falar mais alto. Quando tiramos nossa atenção de Jesus e damos espaço ao medo, Jesus passa a ser para nós apenas um fantasma, uma miragem, uma aparição sem sentido. O medo, então, faz afundar nos problemas e conflitos, fechando a pessoa e a comunidade em si mesmas. Sobre isso, vale recordar as palavras do papa Francisco: “Prefiro uma Igreja acidentada, ferida e enlameada, por ter saído pelas estradas, a uma Igreja enferma pelo fechamento e pela comodidade de se agarrar às próprias seguranças” (Evangelii Gaudium, n. 49).

O Filho de Deus, afinal, revela-se como o companheiro de jornada, o defensor dos fracos, o Irmão Maior que nos acompanha na missão e nos dá forças para superar os mares de maldade, injustiça e tribulações.

Com fé e coragem, chegaremos com ele ao outro lado, mais além, onde nos espera a terra de vida mais digna, partilhada e fraterna. Não tenhamos medo, portanto, pois é ele mesmo, nosso Mestre e Senhor, que assim o quer.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

## CATEQUESE PASTORAL

### 12. O PAPEL FUNDAMENTAL DOS CONSELHOS PAROQUIAIS

Nossa Igreja vive, com alegria e esperança, seu processo sinodal, que envolve as dioceses do mundo inteiro e culminará com duas assembleias gerais, nos meses de outubro de 2023 e de 2024, em Roma. Interpelados pelo tema “Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão”, fiéis leigos e consagrados estão fazendo longo itinerário de oração, reflexão, escuta das pessoas e das mais diversas realidades. Essa escuta tem o intuito de oferecer ao papa Francisco e aos bispos delegados para o Sínodo em Roma um retrato detalhado do que pensam e sentem os cristãos católicos a respeito da sua Igreja e sua missão, tanto no seu aspecto interno quanto no que se refere à sua presença e atuação no mundo.

Uma das questões importantes destacadas nas fases de escuta das Igrejas particulares (dioceses) e dos continentes é a dos organismos de colegialidade pastoral, tais como os conselhos. O Código de Direito Canônico valoriza esses organismos, ao prever sua existência e missão nas dioceses. O cânon 536 estabelece que as paróquias tenham o seu conselho pastoral, com representação leiga das principais pastorais e movimentos evangelizadores existentes. Já o cânon seguinte, o 537, aponta a necessidade do conselho de assuntos econômicos, formado por leigos que auxiliem o pároco na administração dos bens da paróquia.

Os conselhos são espaços de diálogo e participação nos processos evangelizadores e exprimem o caráter sinodal da vida paroquial, visto que todos os fiéis deveriam ser ouvidos nas suas representações e suas vozes levadas em conta no diagnóstico, planejamento e avaliação da caminhada da Igreja local. Tais organismos realçam o caráter da corresponsabilidade batismal de todos aqueles que são iniciados à vida cristã e, na Igreja, vivem, celebram e sustentam a sua fé.

Pe. Vanildo de Paiva

© PAULUS - 2023 — O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético — Direção editorial: Darlei Zanon, ssp (mtb 0094255/SP). Coordenação de periódicos e redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📞 WhatsApp: 11 99974-1840 - ✉ assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)



ISSN 2358-5706

